

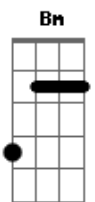
Saninho Silva - Auroras Sombrias

tom:
Bm

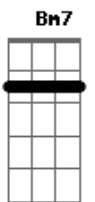
As horas caminhão lentas
Nesses tempos de cesteio
As madrugadas se alongam
E o dia se parte ao meio
Até à hora do mate
Se faz preguiçosa no catre
Sem entender o alheio
O silêncio canta as tristezas
Que habitam o galpão
Os tempos hoje são outros
Para entender a razão
A vida fez de "nos,outros"
Madrugador de lembranças
Troeiro de recordação
Meu senhor, quê tempo feio
Que a vida nos arrumou
As vezes sonho que vou
De ponta numa tropeada
Acordo com a solidão
Só eu e o Velho lampião
Namorando a madrugada
[Refrão]
É triste a sina de um peão
Que vive da lida bruta
Sem parada de rodeio

Madruga sonhos e anseios
Pois não a mais reclusa
É triste a sina de um peão
Que vive da lida bruta
Sem parada de rodeio
Madruga sonhos e anseios
Pois não a mais reclusa
Madruga sonhos e anseios
Pois não a mais reclusa
(Bm7 Em Gb7 Bm7)
Um sentimento profundo
Aperta o peito do peão
Saber qual a direção
A seguir nesse momento?
Nunca andou na garupa
Com as bênçãos de quem luta
Que garantiu seu sustento
Foi no lombo de um cavalo
Com o pé firme no estribo
Que ele enfrentou o perigo
E nunca froxou o garrão
No campo sacro do tempo
E nas encruzilhadas da vida
Terá que se adestrar na lida
Para os tempos que virão

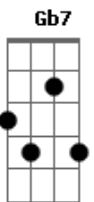
Acordes



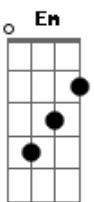
© ukulele-chords.com



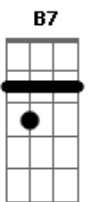
© ukulele-chords.com



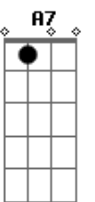
© ukulele-chords.com



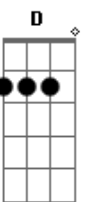
© ukulele-chords.com



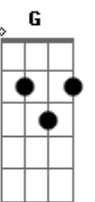
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com